

ESPORTES

BOLA DE PRATA Meia brasileira hexacampeã com o Corinthians é eleita a craque do Brasileirão Feminino. No masculino, o talento palmeirense Estêvão leva o troféu e se torna o mais jovem premiado em 55 edições

A coroação da rainha Victoria

MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — Em tempos de demanda por pontas, os meias reinaram nesta segunda-feira (9/12) na Bola de Prata ESPN 2024. A brasileira Victoria Albuquerque, do Corinthians, e o paulista Estêvão, do Palmeiras, foram eleitos, respectivamente, os melhores jogadores da elite no Campeonato Brasileiro feminino e masculino. Ambos receberam o prêmio máximo das mãos da Rainha Marta, coroada seis vezes número 1 do mundo. A alagoana de Dois Riachos virou hós concursos ao lado do Rei Pelé e de Neymar. Criada em 1970 pela revista Placar, a condecoração completou 55 anos nesta temporada na cerimônia realizada no Anhembi, na capital paulista.

Vice-artilheira do último campeonato nacional na campanha do título do Corinthians, Vic Albuquerque, nascida e criada em Ceilândia, no Distrito Federal, saiu da cerimônia com dois troféus: uma das meias da seleção do campeonato e Bola de Ouro no papel de melhor jogadora da temporada na Série A1 do Brasileirão feminino.

Aos 26 anos, Vic Albuquerque contribuiu com 13 gols e duas assistências no hexa do Corinthians. Na temporada inteira, acumulou 17 bolas na rede e três passes decisivos. O desempenho, principalmente na fase de mata-mata da Série A1, foi decisivo para a renovação do contrato com as Brabas. Vic ultrapassou a marca dos 100 gols pelo clube e ostenta 107. A performance atraiu a atenção do técnico Arthur Elias. Ele convocou a brasileira para os últimos

amistosos da Seleção.

"Fico feliz por estar no radar para a Copa do Mundo de 2027 no Brasil. Eu terei 29 anos até lá e espero continuar trabalhando para ser chamada mais vezes. Eu não tinha muita oportunidade com a Pia Sundhage por ter características diferentes do que ela pensava para a Seleção, mas eu respeitava o conceito dela", analisou Vic Albuquerque, exibindo os dois troféus levados para Ceilândia, onde ela passará o início das férias e as festas do fim de ano.

Emocionada com o primeiro prêmio máximo na carreira, Vic Albuquerque lembrou do início em Ceilândia. "Eu jogava no terço com os meninos trabalhando por esse sonho que realizo hoje. Ganhei várias vezes a Bola de Prata, mas saio daqui com um prêmio a mais, a Bola de Ouro", comemorou.

Outras duas brasileiras participaram da votação. Gabi Portilho ganhou a Bola de Prata como uma das duas melhores atacantes da Série A1. Técnica do Palmeiras, Camilla Orlando ficou no pódio entre os treinadores mais valiosos da temporada no Brasileirão.

Prodígio

Estêvão quebrou recorde e se tornou o jogador mais jovem a conquistar a Bola de Ouro em 55 edições. Aos 17, ele superou Diego por questão de meses. Em 2002, o ex-jogador recebeu a estatuetta por levar o Santos ao título do Campeonato Brasileiro sob o comando de Emerson Leão na final contra o Corinthians. O prodígio comandou a arrancada do

Agência com Z



"Marta, obrigada. Nem nos meus maiores sonhos eu esperava receber um prêmio seu. Eu escolhi esse ano me dedicar 100% ao meu clube, à minha saúde e à cabeça. Tracei metas e atinge todas elas. Tenho mais dois anos de Corinthians"

Vic Albuquerque, Bola de Ouro

Palmeiras na campanha do vice-campeonato neste ano.

Estêvão disputou a artilharia do Campeonato Brasileiro até a última rodada. Terminou a competição com 13 gols, dois atrás dos 15 anotados por Yuri Alberto (Corinthians) e Alerrando (Vitória). Ambos encerraram a Série A como goleadores. Mesmo assim, a joia do Palmeiras vendida ao Chelsea neste ano arrematou três prêmios: craques, um dos dois melhores atacantes da seleção ideal do Brasileirão e revelação.

Embora tenha conquistado o prêmio como atacante, Estêvão manifestou várias vezes na entrevista coletiva depois da premiação

o desejo de jogar cada vez mais por dentro no Palmeiras, no Chelsea e na Seleção Brasileira. Abel Ferreira e Dorival Júnior preferem vê-lo na função de ponta direita.

"No que depender de mim, a tendência é essa. Eu comecei como meia na base e comecei a virar ponta quando subi para o profissional, mas eu me sinto mais confortável jogando por dentro", comentou. No ano passado, Estêvão disputou o Mundial Sub-17 justamente na armação.

Questionado pelo **Correio** sobre o empenho nas cobranças de falta, Estêvão reconheceu a dedicação a esse fundamento nos treinamentos. Embora tenha

Vencedores

Masculino

Bola de Ouro: Estêvão

Bola de Prata: (time ideal 4-4-2) John (Botafogo); William (Crzeiro), Bastos (Botafogo), Gustavo Gómez (Palmeiras) e Bernabei (Inter); Marlon Freitas (Botafogo), Garro (Corinthians), Savarino (Botafogo) e Allan Patrick (Internacional); Luiz Henrique (Botafogo) e Estêvão (Palmeiras)

Treinador: Artur Jorge (prêmio Telê Santana)

Artilheiros: Yuri Alberto (Corinthians) e Alerrando (Vitória)

Revelação: Estêvão (Palmeiras)

Gol mais bonito: Alerrando (Vitória)

Feminino

Bola de Ouro: Vic Albuquerque (Corinthians)

Bola de Prata: (time ideal 4-4-2) Carlinha (São Paulo); Daniela Arias (Corinthians), Luana Sartório (Ferroviária) e Tamires (Corinthians); Kati (Ferroviária); Vitória Yaya (Corinthians), Duda Sampaio (Corinthians), Micaelly (Ferroviária) e Vic Albuquerque (Corinthians); Amanda Gutierrez (Palmeiras) e Gabi Portilho (Corinthians)

Treinador: Lucas Piccinato (prêmio Telê Santana)

Artilheira: Amanda Gutierrez (Palmeiras)

Revelação: Letícia Monteiro (Internacional)

Gol mais bonito: Bia Menezes (São Paulo)

CRUZEIRO



Fernando Diniz se irritou com os rumores de demissão

Diniz é bancado pelo chefe

Dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, Pedrinho se reuniu com o técnico Fernando Diniz, ontem, na sede do grupo Supermercados BH, em Belo Horizonte, e definiu o futuro do treinador no clube. Após a conversa entre o empresário e o treinador, foi definido que o dono da prancheta cumprirá o contrato até o fim da próxima temporada.

O encontro se fez necessário após circular a notícia, na quinta-feira, de que Fernando Diniz seria demitido após o fim do Brasileiro. A informação, extraoficial, deixou o treinador irritado na entrevista coletiva de domingo (8/12), após a vitória sobre o Juventude por 1 a 0, e Pedro Lourenço contornou a situação ontem. Diniz tem 33,3% de aproveitamento como técnico do Cruzeiro – três vitórias, seis empates e seis derrotas em 15 jogos. O time marcou 13 gols e levou 19 nesse período.

Reformulação

O Cruzeiro anunciou, ontem, a saída de cinco jogadores. A lista faz parte do processo de reformulação que a diretoria pretende iniciar. Ramiro, Boreal, Wesley Gasolina, Rafa Silva e Gabriel Grando não terão os contratos renovados.

Além da dispensa de jogadores, o clube trabalhará para negociar atletas que estejam fora do planejamento visando a próxima temporada. O meia Mateus Vital é alvo de interesse do Necaxa, do México, e deve ser negociado.

Em contrapartida, a Raposa exercerá a compra do zagueiro Lucas Villalba. O defensor de 30 anos está emprestado pelo Argentinos Juniors até o fim da atual temporada e, segundo o empresário do atleta, o clube celeste comunicou que efetivará a negociação.

O vínculo definitivo de Villalba com o Cruzeiro será de dois anos, ou seja, até o fim de 2026. E, para isso, o Cruzeiro terá de pagar 800 mil dólares (R\$ 4,85 milhões na cotação atual). Nesta temporada, Villalba participou de 35 partidas, 22 como titular. Ele não marcou gols ou deu assistências e recebeu três cartões amarelos.

VÔLEI

Flu bate o Brasília

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei foi derrotado pelo Fluminense, ontem, no Rio de Janeiro, por 3 sets a 1 (parciais de 25/20, 18/25, 25/16 e 25/19), pela Superliga Feminina. A equipe do Distrito Federal largou atrás, buscou a reação no segundo set, mas a atuação não foi suficiente para reverter o prejuízo fora de casa. O próximo compromisso do Brasília será contra o Bauru, na segunda-feira, às 21h30, no interior de São Paulo.

No momento, o Brasília é o oitavo colocado da Superliga Feminina, a última posição que dá vaga às quartas de final. A equipe da capital federal ainda

oscila, com quatro vitórias em nove partidas.

Ganhadora do troféu Viva Vôlei, a tricolor Ariane foi a maior pontuadora da partida. A oposta marcou 30 pontos no jogo e teve uma noite espetacular. Pelo Brasília, o destaque foi novamente Ana Medina, com 18 bolas convertidas.

"A gente sabe a dificuldade que é jogar contra a equipe do Fluminense. Acho que o nosso diferencial no segundo set foi o saque, conseguimos agredir um pouco melhor, isso faz o nosso jogo fluir de uma maneira completamente diferente. Mas é isso, pensar no próximo desafio, melhorar o que fizemos de ruim

Mailson Santana/Fluminense



Oposta do Flu, Ariane anotou 30 pontos e chegou a 203 na temporada

hoje", analisou a ponteira Naiera, ao SporTV.

O Brasília Vôlei começou o primeiro set em desvantagem. O Fluminense conseguiu abrir cin-

co pontos de diferença no marcador (8 x 3). A reação do time candango veio após o técnico Spencer Lee pedir um tempo no jogo. A conversa surtiu efeito e

o time do DF empatou. A partida ficou equilibrada, os pontos se alternaram, mas as tricolores mantiveram a superioridade no sistema defensivo.

Na parcial seguinte, as brasileiras mudaram de postura: abriram o placar e se mantiveram à frente, chegando a abrir 12 x 8. As cariocas tentaram encostar no placar com Ariane, maior pontuadora da equipe, mas sem sucesso.

O intervalo foi o tempo que o Fluminense precisava para acordar no jogo. As anfitriãs colocaram seis pontos à frente e forçaram pedido técnico do Brasília. No entanto, a pausa não ajudou. As brasileiras erraram e viram o Flu deslançar. O enredo foi o mesmo no set decisivo. O Brasília não teve bom início e permitiu a imposição tricolor.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

Giro do mercado

Rodrigo Coca/Agencia Corinthians



Corinthians

Durante a premiação do Troféu Mesa Redonda, da TV Gazeta, o Yuri Alberto confirmou a permanência no Corinthians. O clube prioriza a manutenção do elenco para 2025.

Reprodução



Atlético-MG

Assegurado na Série A de 2025, o Atlético-MG busca um treinador. A diretoria mineira tem como plano "A" o português Luís Castro, ex-Botafogo. O negócio é considerado cauteloso.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio

Chegou ao fim a quarta passagem de Renato Gaúcho como técnico do Grêmio. O contrato não será renovado. Horas depois, o clube anunciou a saída de Antônio Brum, vice de futebol.

São Paulo/Divulgação



Vitória

O Vitória confirmou a renovação do técnico Thiago Carpinini para a próxima temporada. Em 2024, Carpinini somou 34 jogos, com 13 triunfos, sete empates e 14 derrotas, aproveitamento de 45%.

Leandro Amorim/Vasco



Vasco

O Vasco está sem treinador. Felipe, que vinha atuando como interino, retornou o cargo de diretor técnico para iniciar o planejamento para 2025. Em três jogos, o ex-meia somou duas vitórias e um empate.

Divulgação



Dudu

Livre no mercado após encerrar o ciclo com o Palmeiras, o atacante Dudu tem ofertas na mesa. Uma delas, do Santos. No entanto, o caminho do ex-camisa 7 alviverde deve ser o Cruzeiro.